

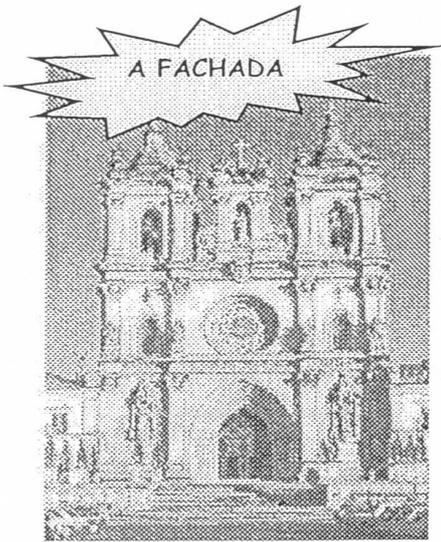
FICHA DE ACTIVIDADE → "À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA!"

Terminada a visita de estudo, orientada por uma das técnicas de animação sócio - cultural do Mosteiro, sugerimos que avalies os conhecimentos apreendidos, através do preenchimento dos espaços em branco desta ficha. Bom trabalho!!

Olá! Chamo-me frei António!
Ainda te lembras da visita ao
Mosteiro de Alcobaça?...



A FACHADA



Quando chegas ao Mosteiro e o observas do lado exterior, encontras uma **fachada**, muito decorada, com cerca de 220 metros comprimento, desde a ala norte à ala sul. Foi concluída no século XVIII e é de estilo Barroco. É da autoria de um irmão, chamado Frei João Turriano.

→ FUNDAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA ORDEM RELIGIOSA

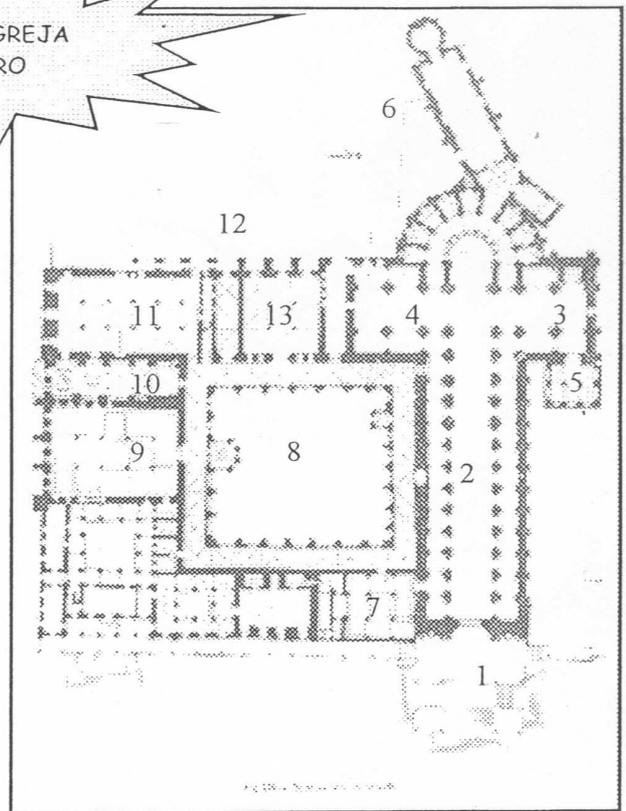
Sabias que o Mosteiro de Alcobaça foi fundado por D. e nasceu de uma doação deste rei a São, abade de Claraval, em 1153?

Começou a ser construído em 1178, vinte e cinco anos após a nossa chegada a Alcobaça, mas só em 1222-1223 é que o pudemos habitar.

A Ordem de Cister era muito, a nível dos seus valores religiosos. Recusávamos a vida fácil, o luxo, a e o ócio. Os nossos dias eram dedicados ao trabalho árduo, à meditação e ao retiro. Por isso, optávamos sempre por lugares isolados para construir os nossos Mosteiros. Encontrámos, aqui em Alcobaça, o local ideal para nos instalarmos.

PLANTA DA IGREJA
E DO CLAUSTRO
D. DINIS

- LEGENDA:
1. Portal
 2. Nave Central
 3. Túmulo de D. Pedro
 4. Túmulo de D. Inês
 5. Sala dos Túmulos
 6. Sacristia Manuelina
 7. Sala dos Reis
 8. Claustro D. Dinis
 9. Refeitório
 10. Cozinha Nova
 11. Sala dos Monges
 12. Parlatório
 13. Sala do Capítulo



➡ IGREJA

Quando entras, sentes-te quase 'esmagado' pela grandeza e imponência desta igreja de estilo Tem mais de 20 metros de altura e é constituída por naves: a nave (mais larga) e as naves (mais estreitas porque serviam apenas de corredores de passagem). Foi construída no século e tem a forma de, correspondendo o braço maior às três naves e à cabeceira, e o menor ao transepto.

Ao olhar para cima, vemos os arcos em, que permitiram dar esta dimensão à igreja. Tenho a certeza que te surpreendeste com a altura e a verticalidade da igreja. Não te esqueças que, na Idade Média, acreditava-se que se conseguia chegar mais perto de Deus, fazendo igrejas assim tão

A cor, a robustez da construção, a decoração dos capitéis com efeitos - a própria arquitectura espelha os nossos

A decoração era vista como um sinónimo de luxo e riqueza. Por isso, a igreja é assim tão simples e nua.

Os mestres canteiros, que talhavam as pedras para a construção, tinham por hábito "assiná-las", gravando-as com símbolos. São as dos canteiros e, como vês, estão espalhadas por todas as superfícies do Mosteiro.

➔ TÚMULOS DE D. PEDRO E D. INÊS

No Túmulo de D. Pedro, encontramos uma rosácea, chamada ou Roda da Fortuna, onde estão representadas cenas da vida dos Nas faces laterais encontramos cenas da vida de São....., o seu padroeiro.

Quando chegamos ao Túmulo de D. Inês, observamos a representação do, junto aos pés, e cenas da vida de nas faces laterais.



➔ O CLAUSTRO D. DINIS

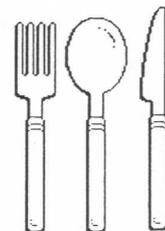
O Claustro D. Dinis ou do Silêncio foi mandado construir por D., em 1308, e é um dos maiores que nós edificámos. Demorou apenas três anos a ser construído e é obra de dois grandes mestres: Domingo Domingues e Mestre Diogo.

Lembras-te da decoração? O Claustro é decorado que a Igreja. Nos, vamos encontrar não só formas vegetalistas, mas também formas animais, por exemplo, os chamados dragões alados.

No Lavabo, lavávamos, antes de tomar as refeições, e fazíamos a tonsura (o nosso corte de cabelo). A água que aqui corre é trazida através de um aqueduto, que passa sob o pavimento da, e é alimentado por uma derivação do rio Alcoa.

Antes de entrarmos no Refeitório, existe uma inscrição em latim, por cima do portal, que significa: "Considerai que comeis os pecados do povo". Nesta altura, dávamos muita importância ao pecado da A nossa alimentação era à base de, cereais e vegetais.

Comíamos em, apenas podíamos comunicar através de um código de sinais. Durante as refeições, um monge leitor subia para o pelas escadas (do lado esquerdo) e lia textos em voz alta. Em relação às portas aqui existentes, elas davam acesso à cozinha que foi destruída. A porta mais estreita chama-se "porta passa-pratos" e servia para passar os e os..... para o refeitório. Existe uma lenda em relação a esta porta, que diz que os monges que não conseguissem atravessá-la eram considerados.....





A **Cozinha Nova** foi construída no século e está toda revestida de azulejos. Nesta época, a ordem enriqueceu, permitindo assim alguma decoração dentro das suas dependências. Aqui, também encontramos duas gigantescas, que foram as primeiras, em Portugal, a ter estrutura em Ao fundo, existe um tanque, onde corria a água do que se destinava a lavar os alimentos e a Utilizávamo-lo também como, colocando lá peixes vivos que depois eram cozinhados.

A **Sala dos Monges**, que se situa ao lado da cozinha, servia para os alimentos.



Quando subimos as escadas, chegamos ao **Dormitório**. Inicialmente, dormíamos aqui em muito primitivos (enxergas), junto à parede, uns ao lado dos outros. Mas, a partir do século XIV, foram construídas divisões, para podermos ter celas individuais.

Novamente no claustro, encontramos uma sala que está, neste momento, em obras. Chama-se Era um dos poucos locais onde podíamos falar.

Ao lado desta sala, está a **Sala do Capítulo**, onde era feita a do Abade. Tomavam-se aqui todas as decisões importantes do Mosteiro e fazia-se a confissão em comunidade. A lápide que está à entrada é de um que, por não ter tido uma vida muito, foi aqui sepultado como uma forma de, para que todos pudessem passar-lhe por cima.

Terminamos o percurso na **Galeria da Leitura**. Aqui existiam uns bancos de pedra, junto à parede, e ficávamos sentados a Para além do retiro e do, a leitura tinha um lugar muito importante na nossa vida monástica.



Nesta Galeria, existe também a **Capela de Nossa Senhora do Claustro**, construída no século XVII. No seu interior, existe uma, da autoria de Nicolau de Chanterenne, que estava colocada na fachada inicial do Mosteiro. Aquando do terramoto de 1531, ela caiu e não se partiu. Acreditámos que se tratava de um e fizemos esta Capela em honra de Nossa Senhora.

Espero que tenhas gostado da visita!
Volta sempre!!!

